



# XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE PROCURADORES MUNICIPAIS

Outubro/2019



## XVI CBPM reúne procuradores municipais de todo o Brasil no Conselho Federal da OAB

Teve início, nesta segunda-feira (21), o XVI Congresso Brasileiro de Procuradores Municipais. A Cerimônia de Abertura do maior encontro da Advocacia Pública Municipal do país teve como palestrante magno o professor e procurador do município de Fortaleza, Martonio Mont' Alverne Barreto Lima, com a conferência "30 Anos após a Constituição: Os desafios da democracia". A mesa foi composta pelo presidente da ANPM, Cristiano Reis Giuliani, pelo vice-presidente do Conselho Federal da OAB, Luiz Viana Queiroz, pela ex-presidente da ANPM e vice-presidente da Comissão de Advocacia Pública da OAB, Cristiane

Nery e também por representantes da Advocacia Pública dos diferentes entes Federativos: Bruno Hazan, vice-presidente da Anape, Marcelino Rodrigues, presidente da Anafe, Márcia David, presidente da Anauni.

Em sua palestra, Martonio trouxe um panorama histórico e político sobre a Constituição Brasileira de 88. Ele criticou o pensamento conservador jurídico em relação à Constituição. "Esse discurso meramente retórico é utilizado muito mais para gerar desgaste do que trazer substância e consistência teórica". Em seguida, o procurador levantou as se-

21 de Outubro/2019

guintes questões: Há futuro para a Constituição? O que podemos fazer? Após levantar possíveis caminhos para , ele concluiu, “talvez a Constituição de 88 não tenha passado de uma ilusão constitucional”.

O presidente Cristiano Reis Giuliani agradeceu os participantes da mesa pela presença e destacou o simbolismo da composição da mesa em representar as funções essenciais da Justiça na Advocacia. “É um símbolo que se junta à realização desse evento na nossa casa, a casa dos advogados. A Advocacia que se divide, mas que na verdade se soma, entre pública e privada, como todos defensores de uma mesma causa, com muitas defesas e pautas em comum.”



## Minicursos

O XVI Congresso Brasileiro de Procuradores Municipais teve sua estreia nesta segunda-feira às 12h30 com os Minicursos. Procuradores municipais de todo o Brasil levaram temas de suas especialidades para serem compartilhados com os colegas de carreira. Foram 15 palestras divididas em cinco áreas de interesses: Licitações, Município em Juízo, Tributos Municipais, Urbanismo e Meio Ambiente e Gestão de Processos.

### Licitações

O procurador do Município de Salvador Francisco Bertino trouxe a palestra “Contratação: aspectos práticos”. Ele falou sobre aspectos práticos do Contrato Administrativo, tanto na ótica dos procedimentos de licitação quanto do próprio contrato em si. “A ideia foi de criar mecanismos ou instrumentos para que os municípios que têm problemas com os mesmos tipos de questão desenvolvessem soluções comuns”. Alex Rahbani, procurador do Município de São Luís. “A importância da análise do processo administrativo como estratégia de defesa da PGM nas ações de cobrança de contratos administrativos” foi tema da palestra. Discutiram-se questões

pontuais e processuais que são indispensáveis com relação à análise da prescrição trazendo um caso concreto do município de São Luís. O procurador do município de Recife Bruno Cunha apresentou um apanhado das jurisprudências dos Tribunais de Contas dos Estados e do Tribunal de Contas da União nos últimos dois anos sobre quais decisões sobre licitações e contratos administrativos vem aparecendo com frequência.



### Município em Juízo

Rodrigo Esteves abriu as palestras desta área de interesse com a palestra “Ações de improbidade: posição jurídica do Município e a defesa da conduta do gestor”.



O objetivo da apresentação “foi chamar atenção dos colegas no sentido de que precisamos tratar

esse tema com muita seriedade. Apenas propondo ações de improbidade diante que condutas desonestas, graves, ilegais praticadas por gestores públicos de má fé”. Breno Kelvys Marques do Município de Goiânia discorreu sobre “O Município e a Judicialização da Saúde: o estudo da responsabilidade solidária diante do modelo constitucional do equilíbrio orçamentário e da repartição das competências constitucionais e legais. Análise da jurisprudência do STF e STJ”. Marilena Indira Winter procuradora do Município de Curitiba falou sobre os honorários advocatícios de sucumbência e o tratamento no novo cpc. “Trouxe o enfoque no artigo 85 que regulamentou o direito dos advogados e o modo como esse tema vem sendo tratado na Jurisprudência”.

## Tributos Municipais



Nathally Campitelli Roque ministrou a conferência: “Conceito constitucional de serviço e os recentes julgamentos do STF”, em que falou sobre as mudanças de posição que o Supremo tem tido desde a criação do ISS. A ex-presidente da ANPM e procuradora do município de Porto Alegre, Cristiane Nery, levou o tema “A Gestão Fiscal do ISSQN - LC 116/03 e as Recentes Alterações da LC 157/16”.



Ela falou sobre a mudança de paradigma sobre tributação de consumo no país e dos avanços nos 18 anos da Lei Complementar ISSQN. Pedro Caymmi, procurador de Salvador, discorreu sobre o tema: “ISS no contexto da(s) reforma(s): IBS e autonomia municipal”.



## Urbanismo e Meio Ambiente

A procuradora do Município do Rio Grande do Sul Simoni Somensi apresentou a palestra “IMPLEMENTAÇÃO DA REURB - atribuições e competências municipais”. A Reurb é uma das formas de tutela ao direito social de moradia, prevista no artigo 6º da Constituição. A proposta foi apresentar a Lei da Reurb e detalhar qual é o papel do procurador no seu procedimento.



“Transformações Urbanas e Direito à Cidade” foi o tema da conferência da procuradora de Fortaleza Luciola Cabral. Patrícia Marques Gazola, suplente da Secretária-Geral da ANPM e procuradora de Vitória, discorreu sobre “Controle do Parcelamento e uso do solo”.



## Gestão de Processos

Pedro Quariguasi é procurador de Fortaleza e trouxe o caso de município em que atua sobre o tema: “Gestão de dívida ativa”, de como a procuradoria conseguiu aumentar em 1300% a arrecadação. A procuradora de Belo Horizonte



Daniella Salomão falou sobre “A inteligência emocional como instrumento de autogestão no serviço público”. A apresentação buscou motivar os participantes a se conectarem seus propósitos na realização do trabalho. Fernando Couto, procurador do Município de Belo Horizonte, trouxe o tema: “Defesa de municípios em arbitragens”.



# Expediente

**Presidente:**

Cristiano Reis Giuliani

**Vice-Presidente:**

Anne Karole S. Fontelle de Britto

**Secretário-Geral:**

Bernardo Leopardi G. B. Bastos

**Diretor de Comunicações:**

Rafael Prandini Rodrigues

**Diretor de Eventos Científicos:**

Eduardo de Souza Floriano

**Suplente:**

Thiago Viola Pereira da Silva

**Informativo XVI Congresso Brasileiro  
de Procuradores Municipais**

**Projeto Gráfico e Produção de Conteúdo:**

Look'n Feel

**Textos:**

Carolina Dutra

**Diagramação:**

Leonardo Reis

**Fotografias:**

Brito Junior e Aauto Menezes

**Jornalista Responsável:**

Carolina Dutra 0009548/DF

